

PLANO DE PREVENÇÃO DE RESÍDUOS URBANOS (2011-2016)

RESÍDUOS DO NORDESTE, EIM

JANEIRO, 2011





ÍNDICE

1.	Introdução.....	1
2.	Legislação Nacional e Comunitária.....	2
3.	Situação actual do Sistema da Resíduos do Nordeste.....	3
4.	Medidas preconizadas no Plano de Gestão de RSU's do Nordeste Transmontano.....	6
5.	Acções para o Plano de Prevenção de Resíduos (PPRU).	11
6.	Descrição das Acções de Prevenção por Fluxos.....	15
7.	Cronogramas das acções previstas no Plano.....	21
8.	Instrumentos de Financiamento.....	21
9.	Considerações finais	22
ANEXO	- Ficha do Projecto: "Recolha de Resíduos Industriais Perigosos domésticos".....	23



1. INTRODUÇÃO

O presente Plano Prevenção de Resíduos Urbanos (PPRU) assenta na concretização de uma estratégia eficaz de gestão de resíduos, necessariamente associada ao cumprimento dos objectivos nacionais e comunitários, e à operacionalização dos mecanismos, metas e acções definidas no Plano Estratégico para os Resíduos Sólidos Urbanos (PERSU II), que se traduzem em duas linhas orientadoras:

- Reduzir a quantidade dos resíduos urbanos (RU) produzidos (Medida 1— Eixo I);
- Reduzir a sua perigosidade, devido a pequenas quantidades de resíduos perigosos (Medida 2 — Eixo I).

É essencial manter como objectivo prioritário a minimização da produção de resíduos apostando em primeira linha na prevenção, incidindo nos principais impactes ambientais tendo em conta todo o ciclo de vida dos produtos e dos materiais. Deverão, entre outras medidas, ser desenvolvidas acções de sensibilização específicas.

A redução de resíduos e a promoção do consumo sustentável é um factor importante para as políticas relativas à redução de gases de efeito estufa. Desta forma, o presente Plano constitui uma ferramenta fundamental para incutir a prevenção, nos hábitos diários da população.

“(...) A União Europeia visa "melhorar a eficiência dos recursos para reduzir a utilização global de recursos naturais não renováveis, bem como os impactos ambientais do uso de matérias-primas, utilizando os recursos naturais renováveis a um ritmo que não exceda a sua capacidade de regeneração” (Estratégia de Desenvolvimento Sustentável da União Europeia).

Com base nas orientações previstas no Programa de Prevenção de Resíduos (PPRU), a Resíduos do Nordeste, EIM apresenta, uma síntese das medidas implementadas e previstas no Plano de Gestão de Resíduos do Nordeste Transmontano (PGRSU's), bem como um conjunto de acções complementares ao mesmo.

O princípio geral da legislação e da política de prevenção e gestão de resíduos abrange os dois primeiros conceitos legais da **Nova Directiva Europeia Quadro** relativa aos resíduos: “a prevenção e redução” e a “preparação para a reutilização”.

Globalmente, o balanço de aplicação do Plano de Gestão de RSU's do Nordeste Transmontano no ano de 2010 foi positivo, com destaque para o fluxo urbano, uma vez que as medidas definidas para o mesmo, estão a decorrer com eficácia, tendo-se verificado uma melhoria no sistema de gestão de resíduos, com incidência na recolha selectiva, nomeadamente na quantidade de embalagens retomadas. Estão ainda a ser estudadas melhores técnicas para aumentar a taxa de recolha selectiva.



No que toca à valorização multimaterial, orgânica e energética, estão a ser feitos progressos, nomeadamente, na Unidade de Tratamento Mecânico Biológico no Nordeste Transmontano, que se encontra em fase de construção e cujo início de funcionamento está previsto para o 1º semestre de 2011. Existe ainda uma Central de Valorização Energética de Biogás no aterro sanitário que se encontra em exploração.

2. LEGISLAÇÃO NACIONAL E COMUNITÁRIA

Decreto – Lei n.º 178/2006, de 5 de Setembro – De acordo com o artigo 6º, “*Constitui objectivo prioritário da política de gestão de resíduos evitar e reduzir a sua produção bem como o seu carácter nocivo, devendo a gestão de resíduos evitar também ou, pelo menos, reduzir o risco para a saúde humana e para o ambiente causado pelos resíduos sem utilizar processos ou métodos susceptíveis de gerar efeitos adversos sobre o ambiente, nomeadamente através da criação de perigos para a água, o ar, o solo, a fauna e a flora, perturbações sonoras ou odoríficas ou de danos em quaisquer locais de interesse e na paisagem (...).*”

Directiva 2008/98/CE DO PARLAMENTO EUROPEU E DO CONSELHO de 19 de Novembro de 2008 – Estabelece medidas de protecção do ambiente e da saúde humana, prevenindo ou reduzindo os impactos adversos decorrentes da geração e gestão de resíduos, diminuindo os impactos gerais da utilização dos recursos e melhorando a eficiência dessa utilização.

Despacho n.º 3227/2010, de 22 de Fevereiro de 2010 – Aprova o Programa de Prevenção de Resíduos Urbanos (PPRU). Este Programa visa ser um contributo activo para atingir um objectivo que constitui um dos maiores desideratos da política de Ambiente, em particular no domínio dos Resíduos, que é dissociar o crescimento económico da crescente produção de Resíduos e minimizar os impactes negativos da sua gestão no Ambiente, tendo em conta ainda a respectiva repercussão na gestão dos recursos naturais, procurando assim contribuir para a sustentabilidade do desenvolvimento.

(...) Em termos mais abrangentes, procura-se igualmente criar condições para a articulação com o Plano Nacional de Gestão de Resíduos (PNGR) e para a implementação em Portugal da Directiva Quadro “Resíduos”, Directiva n.º 2008/98/CE, nomeadamente do seu Artigo 29.º, bem como para actuar progressivamente sobre os produtos consumidos de modo a reduzir:

- a) A intensidade de recursos naturais aplicados (materiais: por via da prevenção de resíduos, reutilização, reciclagem; energéticos: por via da conservação e recuperação de energia) com consequentes benefícios na gestão de recursos naturais, na gestão do espaço, desviando os resíduos da deposição em aterro e, por outro lado, na redução da emissão de gases com efeito de estufa — GEE (CO₂, CH₄), associada à gestão de resíduos;*
- b) A presença de substâncias perigosas (produtos, materiais e resíduos) (...).*



3. SITUAÇÃO ACTUAL DO SISTEMA DA RESÍDUOS DO NORDESTE

Estes representam cerca de 147.000 habitantes (INE, 2009) e uma produção de resíduos estimada entre 140 a 145 toneladas/dia ou 50.000 a 55.000 toneladas/ano.

Indicadores

- **Concelhos:** Alfândega da Fé, Bragança, Carrazeda de Ansiães, Macedo de Cavaleiros, Mirandela, Miranda do Douro, Mogadouro, Torre de Moncorvo, Freixo de Espada à Cinta, Vila Nova de Foz Côa, Vila Flor, Vimioso, e Vinhais;
- **Área:** 6.995 Km²;
- **População Residente (2009*):** 147.159 habitantes;
- **Produção RSU 2010:** 56.508 toneladas;
- **Produção de resíduos estimada:** 140 a 145 toneladas/dia;
- **Capitação (2010):** 1,05 kg/hab.dia.

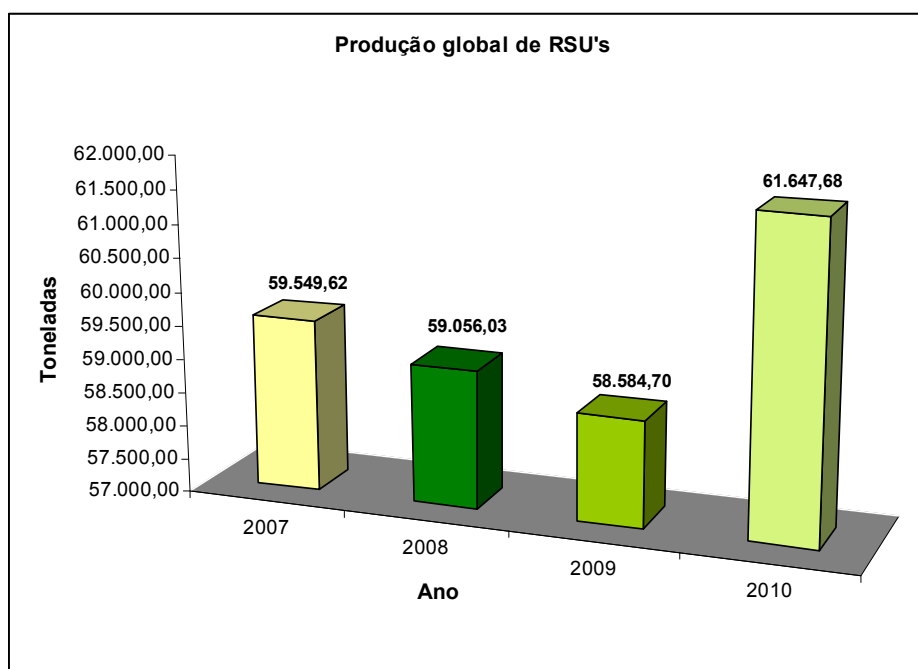
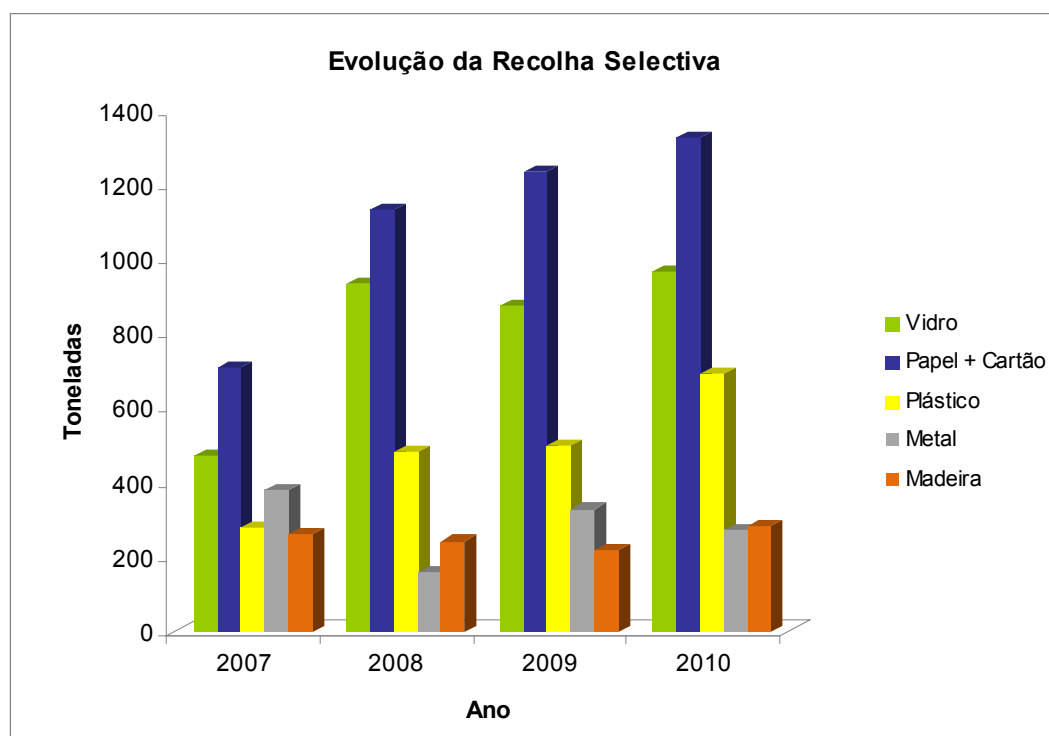


Gráfico n.º1 – Evolução da produção global de resíduos (recolha indiferenciada e selectiva).

**Tabela nº 1 – Evolução da produção de RSU's provenientes da recolha indiferenciada**

MUNICÍPIOS	POPULAÇÃO 2009 (INE) *	PRODUÇÃO DE RSU's 2010 – Indiferenciados
Alfândega da Fé	5.299	1.786,96
Carraceda de Ansiães	6.621	2.303,08
Macedo de Cavaleiros	16.624	5.258,33
Mirandela	25.350	7.785,24
Vila Flor	7.343	2.384,23
Bragança	34.259	14.834,80
Miranda do Douro	7.159	2.696,54
Vimioso	4.801	1.718,14
Vinhais	9.232	2.828,66
Freixo de Espada à Cinta	3.789	1.178,79
Mogadouro	10.182	2.825,65
Torre de Moncorvo	8.685	3.631,73
Vila Nova de Foz Côa	7.815	2.942,24
Total	147.159	52.174,38

A população residente sofreu um decréscimo nos últimos 10 anos ou seja em 2001 residiam no Nordeste Trasmontano cerca de 157.000 habitantes e actualmente, a população é de 147.159 habitantes. No entanto a produção de resíduos não acompanhou essa tendência, pelo que em 2010, se verificou um aumento significativo na produção de resíduos.

**Gráfico n.º2 – Evolução da recolha selectiva, por tipo de material recolhido.**



De acordo com a legislação em vigor, Portaria n.º 851/2009, de 7 de Agosto, é realizada uma campanha anual de caracterização, composta por dois períodos de amostragem, um no Outono – Inverno, outro na Primavera – Verão. Pelo que, apresentamos na tabela seguinte, os resultados da caracterização, referente ao ano de 2010.

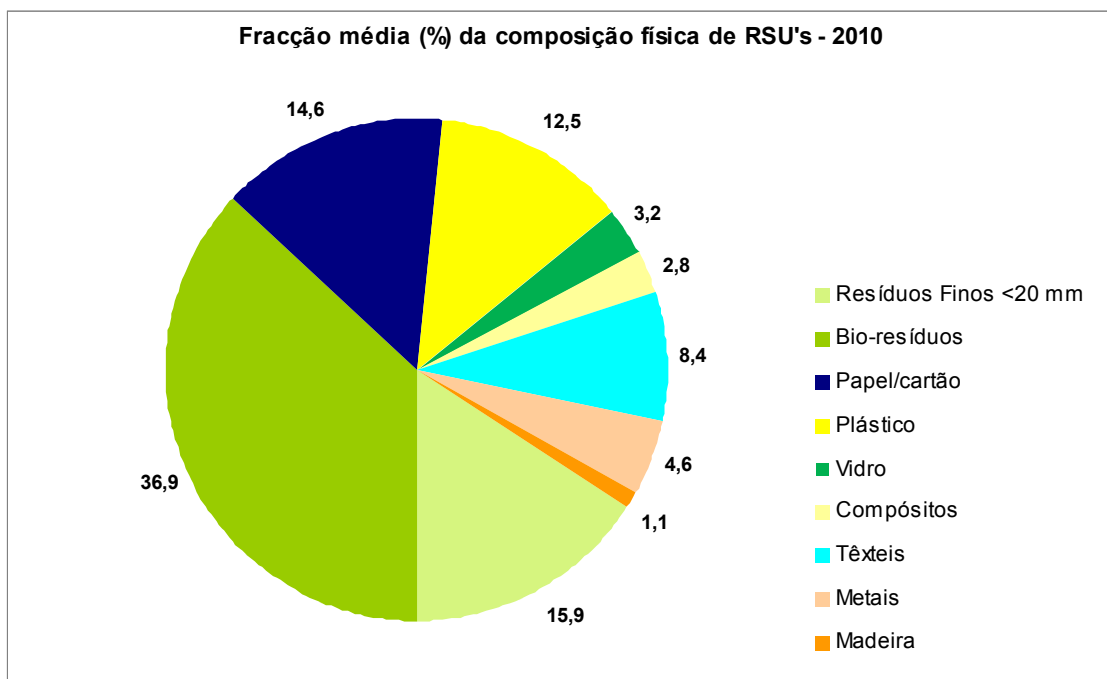


Gráfico n.º3 – Caracterização física de RSU's: Média final das duas campanhas de caracterização-2010.

A caracterização física dos Resíduos Urbanos na área de intervenção da Resíduos do Nordeste, mostra que os resíduos recicláveis, nomeadamente, Bio-resíduos, Papel/cartão (incluindo ECAL), Plástico, Metais ferrosos, Metais não Ferrosos, Vidro e Madeira correspondem a **74,40%** da sua composição.



4. MEDIDAS PRECONIZADAS NO PLANO DE GESTÃO DE RSU'S DO NORDESTE TRANSMONTANO

Tabela n.º 2 – Estado de Desenvolvimento das medidas previstas no Plano de Gestão de RSU's do Nordeste Transmontano.

EIXO 1 – Gestão do Aterro Sanitário

Fracção/Fluxo	Medidas	ESTADO DE DESENVOLVIMENTO
Outros resíduos urbanos e equiparados, incluindo misturas de resíduos	Estação de Tratamento de Lixiviados	Encontra-se em funcionamento desde 2006, é eficaz.
	Valorização Energética do Biogás do Aterro Sanitário	Encontra-se em funcionamento a Central Valorização Energética do Biogás do Aterro Sanitário, desde Maio de 2009.
	Ampliação da Área do Aterro Sanitário	Foram adquiridos terrenos contíguos ao aterro sanitário com uma área total de 70.000 m ² , prevendo-se ainda adquirir mais alguns terrenos (para novas infra-estruturas).
	Admissão de RIB	Autorizada a deposição de um máximo de 10% do total depositado anualmente, desde que a proveniência seja da área de abrangência do Sistema e os resíduos não sejam biodegradáveis nem potencialmente recicláveis.
	Selagem do Aterro Sanitário	A selagem da célula 1 está concluída. Está prevista a selagem da célula 2.
	Construção de Acessos e Recuperação Ambiental e Paisagística	A obra de pavimentação do acesso ao aterro e à ETAL e novo lava-rodas está concluída.

**EIXO 2 – Valorização Multimaterial, Orgânica e Energética**

Fracção/Fluxo	Medidas	ESTADO DE DESENVOLVIMENTO
Matéria Orgânica	Projecto-piloto designado “Compostagem Doméstica em Instituições Particulares de Solidariedade Social (IPSS), no município de Carrazeda de Ansiães”.	O projecto encontra-se em funcionamento. As instituições estão a realizar compostagem, está a ser feito acompanhamento pela Resíduos do Nordeste e pela Câmara de Carrazeda de Ansiães. Foram entregues 10 compostores.
	Fomentar a Compostagem Doméstica – Concurso de Compostagem Doméstica nas Escolas.	O concurso de Compostagem 2010 decorreu com sucesso. O composto obtido foi utilizado nos jardins das escolas.
	Fomentar a Compostagem Doméstica Compostagem Urbana na cidade de Mirandela (micro escala).	O projecto está a decorrer. Foram entregues 10 compostores.
	Tratamento de RSU pelo processo de vermicompostagem descentralizada	Está a ser equacionada a hipótese implementar um projecto-piloto de vermicompostagem em micro escala numa das Estações de Transferência do sistema, com o objectivo de produzir composto e por outro lado “limpar” a fracção que vai para a reciclagem.
Plástico/metall/vidro/papel/cartão	Incremento da Recolha Selectiva porta-a-porta.	Em desenvolvimento. Pretende-se implementar um projecto-piloto em pequena escala para os grandes produtores de resíduos de embalagens.
Embalagens de Plástico/metall/vidro/papel/cartão Outros fluxos	Medida 7.1. – Avaliação do Desempenho do Sistema Intermunicipal de Gestão de Resíduos Urbanos do Nordeste Transmontano.	Projecto, não eficaz. Este projecto tinha um atraso de 2 anos, a sua concretização não depende da Resíduos do Nordeste.
Embalagens de Plástico/metall/vidro/papel/cartão	Medida 7.2. – Análise de dados de Recolha selectiva relativos aos 13 municípios.	
	Medida 7.3. – Reforço da Rede de Ecopontos.	



Embalagens de Plástico/metal/vidro/papel/cartão	Desenvolvimento de Esquemas Integrados de Recolha Selectiva em Zonas Rurais.	Fase de concepção e análise da viabilidade de recolha selectiva em zonas rurais, utilizando espaços e equipamentos adequados para o efeito, em articulação com as Câmaras Municipais
Madeira	Gestão de Resíduos de Madeira	A madeira actualmente está a ser triturada e acondicionada, para na época seca (verão) ser utilizada para cobertura dos resíduos em aterro.
Embalagens de Plástico/metal/vidro/papel/cartão	Incremento da Recolha Selectiva porta-a-porta	Em desenvolvimento. Análise da viabilidade da recolha selectiva em zonas rurais, do ponto de vista técnico, ambiental e económico
Embalagens de Plástico/metal/vidro/papel/cartão	Recolha Selectiva em Situações Particulares	Em concepção. Pretende-se estudar e implementar um projecto-piloto.
	Recolha Selectiva dos Resíduos Equiparados a Urbanos Gerados na Indústria e Serviços	Em execução. Sempre que solicitado os pedidos são analisados individualmente e é autorizada ou não a recolha.
Embalagens de Plástico/metal/vidro/papel/cartão	Recolha Selectiva nos Organismos da Administração Pública	Em concepção. Estudo de uma iniciativa piloto em parceria com os municípios, para recolha de resíduos nos serviços públicos. Esta iniciativa poderá associar uma causa social aos benefícios ambientais.
Fluxos específicos (Pilhas e Acumuladores Usados)	Recolha Selectiva de Pilhas e Acumuladores Usados	Realização do Concurso de Recolha Selectiva de Pilhas nas Escolas Secundárias. Os ecocentros constituem locais de deposição para pilhas e acumuladores usados.



Outros fluxos (REEE's, Óleos Minerais)	Ecocentros	Colocação de contentores específicos para Resíduos de Equipamento Eléctrico e Electrónico nos 14 Ecocentros. Realização de Auditorias aos ecocentros pela Amb3E. Foi assinado um Protocolo com a SOGILUB para posteriormente serem colocados contentores específicos para recolha de óleos Minerais nos Ecocentros da TF e DS. Foi solicitada, à CCDD-N, a adaptação dos Pedidos de Licenciamento dos Ecocentros de acordo com a Portaria n.º 1023 de 2006, para outras fileiras de resíduos.
Resíduos Sólidos Urbanos	Centro de Triagem	O centro de triagem utilizado actualmente pelo sistema da Resíduos do Nordeste é a empresa Mirapapel. Prevê-se um centro de triagem aquando da construção a Unidade de Tratamento Mecânico Biológico.
Resíduos Sólidos Urbanos	Recolha Selectiva tipo “secos & húmidos”.	Análise da viabilidade deste tipo de recolha em zonas rurais.
CDR	Avaliação da Valorização Energética das Fracções de Refugo de Unidades de Triagem e Tratamento Mecânico e Biológico através da Produção de CDR (combustível derivado dos resíduos)	Estão a ser analisadas as várias opções de utilização de CDR.
Resíduos sólidos urbanos (plástico/metal/vidro/papel/cartão)	Plano Anual de Sensibilização Ambiental – Roadshow de Sensibilização Ambiental	A candidatura para implementação do projecto “Roadshow Ambiental” no âmbito do QREN foi aprovada. O Projecto entrou em funcionamento em Novembro de 2010.

**EIXO 3 – Comunicação, Sensibilização e Desenvolvimento Sustentável**

Fracção/Fluxo	Medidas	ESTADO DE DESENVOLVIMENTO
Resíduos de Construção e Demolição (RCD's)	Trabalhos Técnicos e Formação	Realização de seminários sobre RCD's e RIB's. Planeamento de formação para técnicos e funcionários das autarquias: – Realização da Acção de formação sobre a problemática dos RCD, a Legislação e os PPGR's. Entidade Formadora: Ceifa ambiente; – Curso "Protecção do Ambiente" – Entidade Formadora: Universidade Católica Portuguesa.
Resíduos Sólidos Urbanos Outros fluxos (Óleos Alimentares Usados, REEE's, Pilhas, Acumuladores de Chumbo, RCD's, Óleos Minerais)	Fomento do Desenvolvimento Sustentável	Foi ministrada formação aos funcionários dos Ecocentros, (Focsa e Cespa), em contexto de trabalho para esclarecimento de dúvidas na admissão e acondicionamento de resíduos. O plano de formação de 2010 contemplou formação adequada aos diferentes serviços para os funcionários dos operadores. Em 2010 a Resíduos do Nordeste, vai acompanhar e verificou com maior incidência, a melhoria na prestação de serviços após a formação ministrada Em 2011 será reforçada a componente da Formação.
n.a	Sistema Integrado de Qualidade, Ambiente e Segurança	Este objectivo foi alcançado em Fevereiro de 2008. Em Dezembro de 2010, decorreu a Auditoria de Renovação.



5. ACÇÕES PARA O PLANO DE PREVENÇÃO DE RESÍDUOS (PPRU).

Conforme contemplado no n.º 1 do artigo 29.º da Directiva Quadro “Resíduos” (Directiva 2008/98/CE), as estratégias de carácter mais transversal devem permitir desenvolver aspectos da relação entre a prevenção e a gestão de resíduos (e.g. planos de comunicação, educação e envolvimento de *stakeholders*) pelo que devem estar em consonância operacional entre si.

Face às metas definidas no Despacho n.º 3227/2010 para os vários fluxos de resíduos urbanos e em articulação com os resultados da caracterização de resíduos, o presente Plano, integra um conjunto de acções com vista ao cumprimento do Programa de Prevenção de Resíduos Urbanos (PPRU).

As medidas deste plano tiveram como situação de referência o ano de 2007, a metodologia de quantificação teve em consideração as metas da ACR⁺ adaptadas à capitação portuguesa e contextualizadas à realidade actual do Nordeste Transmontano.

Desta forma, e tendo em conta, a evolução da produção de **papel** entre 2007-2010, vai ser realizada uma acção para evitar a publicidade escrita e imprensa gratuita não desejada.

Para os **resíduos orgânicos**, a principal atenção incide sobre os resíduos orgânicos biodegradáveis depositados em aterro e sobre o desperdício de alimentos, pelo que serão definidas acções para a promoção de compostagem na fonte e, dirigida a vários públicos-alvo. Para o desperdício alimentar prevê-se a realização de uma experiência piloto, com vista a contrariar esta tendência.

Para os **resíduos de embalagens**, também se verificou um aumento da produção de resíduos de embalagens de plástico e de metal. Desta forma vão ser implementadas medidas para promover a sua reutilização.

Para os **resíduos volumosos**, está prevista uma acção para promover a reutilização de mobiliário (madeira) proveniente da recolha selectiva do Nordeste Transmontano (Ecocentros).

De acordo com o Programa de Prevenção de Resíduos:

- Cenário “Optimista” corresponde em 2016, a uma redução de 21% da capitação diária, relativamente ao observado em 2007.
- O cenário “Moderado” corresponde, em 2016 a uma redução de 10 % da capitação diária, relativamente ao observado em 2007;
- O cenário “PERSU II” corresponde, em 2016, a uma redução de 1,4 % da capitação diária, relativamente ao observado em 2007;
- O Cenário BaU” (“business-as-usual”), que corresponde, em 2016, a uma aumento de 1,9 % da capitação diária, relativamente ao observado em 2007.

No quadro seguinte apresenta-se a capitação média para 2016 de acordo com os cenários apresentados no PPRU.

Tabela n.º 3 – Capitação média da Resíduos do Nordeste, para 2016, de acordo com os cenários previstos no PPRU.

Ano		Capitação Média diária 2016			
2007		Cenário Optimista	Cenário Moderado	Cenário PERSU II	Cenário BaU
Capitação diária	0,99	0,78	0,89	0,98	1,01

De acordo com o PPRU, prevê-se que para 2016, haja uma redução de 10% (cenário moderado) da capitação média observada em 2007.

No quadro a seguir são apresentadas, por fluxos, as acções mencionadas anteriormente. Posteriormente é efectuada uma descrição das acções de acordo com os objectivos previstos.



Tabela n.º4 – Descrição das acções de prevenção por fluxos de resíduos

Acções de Prevenção por Fluxos				
Fluxo	Acção	Descrição	Indicador	Quantificação
Matéria Orgânica	Promoção da compostagem colectiva: 1.Plano de Sensibilização Ambiental; 2. Compostagem Doméstica em Instituições Particulares de Solidariedade Social (IPSS); 3. Acção “Prevenir para Produzir Melhor”. 4. Centro de Demonstração de Compostagem Doméstica. Promoção da compostagem individual em micro-escala.	1. A Resíduos do Nordeste, no Plano de Sensibilização Ambiental anual promove um Concurso designado “Compostagem Doméstica nas Escolas”. Actualmente encontra-se a decorrer a 6.ª edição desta acção. 2. Trata-se de uma experiência piloto no município de Carrazeda de Ansiães dirigida a IPSS's. A acção encontra-se a decorrer e envolve, neste momento, 5 Instituições. 3. A acção “Prevenir para Produzir Melhor”. Consiste no aproveitamento dos resíduos verdes (legumes, flores e frutas) produzidos no mercado municipal da cidade de Mirandela, para implementação de um processo de compostagem doméstica na Escola Profissional Agrícola de Carvalhais. Os resíduos são transportados pela Câmara Municipal de Mirandela para a escola. O processo de compostagem é efectuado pelos alunos da área de ambiente. O composto produzido será utilizado na agricultura biológica da escola. A acção iniciou no âmbito da Semana Europeia da Prevenção de Resíduos 2010, actualmente encontra-se a decorrer. Esta acção será proposta aos Municípios, de forma a alargar a todas as sedes de concelho, da área de intervenção da Resíduos do Nordeste, EIM. 4. O projecto consiste na criação de um Centro de Demonstração de Compostagem Doméstica (CDCD), que se traduz numa ferramenta de apoio fundamental para a prevenção de resíduos no Nordeste Transmontano. Este projecto contribuirá para informar e envolver mais activamente a população em acções de prevenção de resíduos e consequentemente obter resultados mais eficazes. O Centro destina-se à população dos 13 concelhos da área de intervenção da Resíduos do Nordeste e a todos os interessados a nível nacional.	- % de resíduos orgânicos biodegradáveis desviados de aterro; - Quantidade de composto produzido.	- % de redução de RUD na fracção de RSU; - N.º de compostores entregues; - N.º de Acções de Sensibilização realizadas.



Matéria Orgânica	Estímulo ao consumo sustentável	A acção consiste numa experiência piloto para aproveitamento de alimentos embalados próximos da data limite para consumo e doação dos mesmos a instituições particulares de solidariedade social (IPSS). A acção envolverá os hipermercados das áreas de intervenção da Resíduos do Nordeste.	% de resíduos alimentares evitados.	Quantificação dos alimentos entregues às IPSS.
Papel e Cartão	Regulação sobre publicidade não desejada e da imprensa gratuita	Distribuição de um autocolante “Publicidade, Aqui Não”, disponibilizado pelo Instituto do Consumidor a todos os municípios da área de intervenção da Resíduos do Nordeste.	% de resíduos de papel/cartão evitados.	N.º de moradias aderentes. % de redução de papel/cartão na composição física de RSU's.
Acções de prevenção mais abrangentes				
Premiar as escolas com boas práticas ambientais.		Concurso Escolas Verdes inserida no Plano de Sensibilização Ambiental da Resíduos do Nordeste.	Quantidade de composto produzido Reutilização de materiais	N.º de compostores entregues Quantificação das embalagens e equipamentos reutilizados.
Fluxos Específicos				
Madeira	Reutilização da madeira	Utilização da madeira, como cobertura de resíduos em época seca (verão).	% de resíduos de madeira evitados.	Quantidade de madeira utilizada na cobertura de resíduos.
	Reutilização e reparação de móveis usados	Recuperação e entrega de móveis (depositados nos Ecocentros) às Instituições Particulares de Solidariedade Social (IPSS's).		Quantidade de móveis reutilizados
Resíduos Industriais Perigosos	Criação de um sistema de entrega/recepção e reutilização adequada de produtos perigosos não consumidos.	Programa “Recolha de Resíduos Industriais Perigosos Domésticos – RIP's”.	Redução da perigosidade existente nos RU	% de redução da perigosidade de RU na fracção de RSU's



6. DESCRIÇÃO DAS ACÇÕES DE PREVENÇÃO POR FLUXOS

PROMOÇÃO DA COMPOSTAGEM COLECTIVA:

1. Plano de Sensibilização Ambiental

Acção:

Desde a sua entrada em funcionamento (2003) que a Resíduos do Nordeste tem vindo a desenvolver um Plano de Sensibilização Ambiental que pretendemos, durante os próximos anos, continuar a desenvolver e consolidar.

Este Plano deverá ser desenvolvido em articulação com as Câmaras Municipais, Escolas e outras Instituições, procurando desenvolver um Programa de Educação Ambiental para o Nordeste Transmontano.



Objectivos:

- Dar continuidade às acções desenvolvidas nos Planos anteriores;
- Informar a população da situação actual dos resíduos e demonstrar as vantagens da Recolha Selectiva;
- Promover o contacto da população com o exercício da responsabilidade global, no domínio dos Resíduos;
- Divulgar o sistema de recolha selectiva de forma a mobilizar os jovens para a contribuição na melhoria de resultados;
- Divulgar a evolução dos projectos desenvolvidos pela empresa e comunicação dos resultados;
- Estimular e apoiar o envolvimento da população na missão da recolha selectiva multimaterial;
- Divulgar os meios disponíveis (ecopontos, ecocentros, estações de transferência, aterro sanitário) de deposição de resíduos;
- Propiciar a realização de trabalhos interdisciplinares que contribuam para a construção de conhecimentos voltados às questões ambientais, educacionais e de sustentabilidade;
- Actuar com novos fluxos de resíduos;



- Incutir noções, hábitos e práticas de reciclagem orgânica;
- Prevenir a produção de resíduos sólidos urbanos;
- Promover a imagem da Resíduos do Nordeste, EIM.

1.1. Concurso de Compostagem Doméstica nas escolas

Objectivos: Esta acção tem como objectivo dar continuidade à acção desenvolvida nos Planos de Sensibilização Ambiental anteriores.

- Desenvolver acções que promovam a compostagem doméstica nas Escolas Secundárias;
- Produção de composto de qualidade, para os jardins das escolas.



Acção:

Do resultado do acompanhamento desta acção pretende-se:

- Fomentar boas práticas de gestão de resíduos;
- A produção de composto nas Escolas Secundárias.

Destinatários: Alunos do 1.º, 2º e 3º Ciclo.

2. Compostagem Doméstica em Instituições Particulares de Solidariedade Social (IPSS).

Acção:

Implementação da compostagem ao nível doméstico em jardins de IPSS, garantindo a oferta de compostores bem como apoio e acompanhamento técnico periódico.

Objectivos:

- Implementar um processo de compostagem doméstica em instituições desta índole, em jardins garantindo a oferta de compostores bem como apoio e acompanhamento técnico periódico.

Destinatários: Instituições Particulares de Solidariedade Social.



3. Acção “Prevenir para Produzir Melhor”

Acção:

Alargamento da acção “Prevenir para Produzir Melhor” realizada na cidade de Mirandela, aos restantes mercados municipais da área de intervenção da Resíduos do Nordeste.

A acção será proposta às Câmaras Municipais e às escolas profissionais no sentido de acolhimento da acção.

Objectivos:

- Potencial de desvio de aterro de resíduos putrescíveis;
- Contribuição para o cumprimento da Directiva Aterros;
- Aproximação do princípio do poluidor – pagador;
- Reforço da sensibilização da comunidade para a valorização orgânica e simultaneamente potenciar a aplicação do composto na agricultura;
- Prevenir a produção de resíduos;
- Produzir um fertilizante natural.

Destinatários: População em geral.

4. Implementação de um Centro de Demonstração de Compostagem Doméstica (CDCD).

Acção:

Consiste em criar uma plataforma de apoio à prevenção de resíduos no Nordeste Transmontano, através da promoção da compostagem doméstica. Para o efeito será criado um espaço dedicado à demonstração e ensino da importância da valorização e da produção orgânica.

A dinamização do (CDCD) consiste na exploração, pelos visitantes, das várias actividades e materiais inerentes à compostagem doméstica.

Objectivos:

- Reforçar o trabalho desenvolvido pela Resíduos do Nordeste no âmbito da prevenção de resíduos;
- Sensibilizar a população para a separação orgânica de RUB's e para a compostagem doméstica;



- Contribuir para a eficácia da compostagem doméstica urbana;
- Desviar de aterro, resíduos orgânicos biodegradáveis potencialmente valorizáveis;
- Demonstrar os benefícios da valorização e da produção orgânica;
- Cumprir os objectivos traçados no programa nacional para a prevenção de resíduos urbanos;
- Contribuir para os objectivos comunitários de prevenção a alcançar em 2020.

Destinatários: População em geral.

PROMOÇÃO DA COMPOSTAGEM INDIVIDUAL – COMPOSTAGEM URBANA EM MICRO-ESCALA

Ação:

Alargamento do projecto “Compostagem urbana”, a todas as sedes de concelho da área de intervenção da Resíduos do Nordeste.

Objectivos:

- Potencial de desvio de aterro de resíduos putrescíveis;
- Contribuição para o cumprimento da Directiva Aterros;
- Aproximação do princípio do poluidor – pagador;
- Reforço da sensibilização da comunidade, para a valorização orgânica e simultaneamente potenciar a aplicação do composto na agricultura ou nos jardins das moradias;
- Envolver os responsáveis pelas divisões de ambiente em cada município e repercutir este projecto a todos os munícipes.
- Produzir um fertilizante natural;
- Promover a Cidadania, através da actuação ao nível da comunidade.



Destinatários: População em geral.



ESTÍMULO AO CONSUMO SUSTENTÁVEL

Acção:

- Lançar a acção a todos os estabelecimentos comerciais (hipermercados) da área de intervenção da Resíduos do Nordeste;
- Realizar reuniões com os responsáveis da Qualidade dos estabelecimentos;
- Seleccionar as Instituições Particulares de Solidariedade, de cada município, mais carenciadas.

Objectivos:

- Diminuir os desperdícios provenientes do sector da alimentação;
- Reduzir a quantidade de resíduos orgânicos biodegradáveis em aterro;
- Aliar a prevenção de resíduos ao apoio social.

Destinatários: Instituições Particulares de Solidariedade Social e superfícies comerciais.

“PUBLICIDADE, AQUI NÃO”

Acção:

Distribuir, em parceria com as treze autarquias da área de intervenção da Resíduos do Nordeste, o autocolante “Publicidade, Aqui Não”, para colocar na caixa do correio.



Objectivos:

- Diminuir o consumo de papel desnecessário, nomeadamente a publicidade não desejada.
- Evitar o desperdício de papel.

Destinatários: População em geral.

CONCURSO ESCOLAS VERDES/PLANO DE SENSIBILIZAÇÃO AMBIENTAL

Acção:

Pretende-se reconhecer e distinguir a participação das escolas em projectos de índole ambiental promovidos quer por entidades públicas ou privadas, bem como, trabalhos e iniciativas das próprias escolas.



Objectivos:

- Encorajar acções e reconhecer o trabalho desenvolvido pelas escolas na melhoria do seu desempenho ambiental e sensibilização da comunidade;
- Estimular o hábito de participação e adopção de comportamentos sustentáveis no quotidiano, ao nível pessoal, familiar e comunitário;
- Adoptar um compromisso ambiental;
- Incentivar a participação conjunta e organizada de toda a comunidade escolar na construção de uma escola verde;
- Sensibilizar os alunos, professores, funcionários e encarregados de educação para a importância das boas práticas ambientais nas escolas.

Destinatários: População escolar.

RECUPERAÇÃO E ENTREGA DE MÓVEIS (DEPOSITADOS NOS ECOCENTROS) ÀS INSTITUIÇÕES PARTICULARES DE SOLIDARIEDADE SOCIAL (IPSS's)

Acção:

Com esta acção pretende-se criar uma “oficina de móveis” usados provenientes dos Ecocentros, para posteriormente serem doados à IPSS's, com custo zero.

Objectivos:

- Reutilização de materiais sem valor para o seu dono;
- Promover a responsabilidade social da Resíduos do Nordeste, EIM;
- Diminuir a produção e deposição de resíduos em aterro;
- Criação de emprego.

Destinatários: Instituições Particulares de Solidariedade Social (IPSS's).'

“RECOLHA DE RESÍDUOS INDUSTRIAIS PERIGOSOS DOMÉSTICOS – RIP's”

Acção:

- “Pretende-se analisar as percepções de risco e as atitudes da população;
- Recolher os Resíduos Industriais Perigosos (RIP) junto dos consumidores domésticos.



Objectivos:

- Reduzir pequenas quantidades de resíduos perigosos contidos nos resíduos sólidos urbanos;
- Reduzir a percepção de risco associada aos RIP's;
- Diminuir a taxa de deposição de resíduos recicláveis em aterro;
- Promover a reutilização.



Destinatários: População em geral.

7. CRONOGRAMAS DAS ACÇÕES PREVISTAS NO PLANO

O horizonte temporal das acções mencionadas anteriormente abrange o período 2011-2016.

8. INSTRUMENTOS DE FINANCIAMENTO

Para a concretização das acções previstas neste Plano, acresce a necessidade de dispor de meios necessários para a sua implementação, nomeadamente financeiros. Para o efeito algumas das acções serão candidatas a instrumentos financeiros, nomeadamente, o Concurso para Financiamento de actividades de sujeitos Passivos, Programa Operacional da Região Norte (ON.2).

A **Portaria n.º 1127/2009**, de 1 de Outubro, que aprovou o Regulamento Relativo à Aplicação do Produto de Taxa de Gestão de Resíduos definindo as condições de aplicação das receitas da TGR.

A **Portaria n.º 1324/2010**, de 29 de Dezembro, que procede à alteração e à republicação da Portaria n.º 1127/2009, vem atribuir à APA o papel de coordenadora, em estreita articulação com as CCDR, do procedimento de preparação e lançamento dos concursos regionais e de avaliação de candidaturas.

Aviso n.º 13758/2010, de 12 de Julho, aprova o Concurso para financiamento de actividades dos sujeitos passivos que contribuam para o cumprimento dos objectivos nacionais em matéria de gestão de resíduos.

Aviso n.º 1027/2011, de 11 de Janeiro aprova o Concurso para financiamento de actividades dos sujeitos passivos que contribuam para o cumprimento dos objectivos nacionais em matéria de Gestão de Resíduos na Região Norte.



9. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A Resíduos do Nordeste prevê um maior investimento, na implementação de micro projectos de forma a atingir os objectivos preconizados no Programa de Prevenção de Resíduos Urbanos, e consequentemente incrementar a taxa de reciclagem no seu Sistema

A sensibilização da população não é um processo com resultados imediatos. A mudança de mentalidades, a alteração de hábitos já adquiridos, e de métodos já instituídos implica a lenta mudança de costumes.

Por isso, a empresa Resíduos do Nordeste, EIM, pretende, com acções direccionadas a populações – alvo específicas, tentar alterar a realidade da prevenção de resíduos no Nordeste Transmontano, e em simultâneo contribuir para as metas nacionais de valorização e reciclagem definidas.

Cumprir ainda destacar que para o desenvolvimento deste Plano é primordial o apoio e envolvimento das Câmaras Municipais e dos municípios.



ANEXO

FICHA DO PROJECTO

“RECOLHA DE RESÍDUOS INDUSTRIAIS PERIGOSOS DOMÉSTICOS”